

dependem do petróleo

Quem recebeu muitos royalties saltou no ranking, que tem como líder a Capital, Vitória

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ A atividade de petróleo e gás já exerce forte influência na economia dos municípios que recebem recursos provenientes de sua participação na produção do combustível. E a influência se tornará ainda mais forte nos próximos anos, quando será intensificada a produção nas áreas da camada do pré-sal.

Um exemplo da força do petróleo e gás nas economias municipais pode ser o de Fundão. O município ganhou 18 pontos de posição, de 2005 para 2006, em relação ao PIB. Isto se deveu ao início da produção no campo de Golfinho, em que o município passou de participação zero para 6,1% na produção de petróleo e gás.

Já cidades como Presidente Kennedy e Itapemirim perderam posições no ranking, também por conta do petróleo. A interrupção da produção no campo de Jubarte, reduziu a participação de Kennedy de 37,8% para 9,4%. Isso mostra que não há, nesses municípios, outra fonte de receita com peso maior que o do petróleo e gás.

CONCENTRAÇÃO

Os dados do PIB municipal de 2006 foram divulgados ontem pela técnica do Instituto Jones dos Santos Neves, Carla D'Angelo Moulin. Vitória continua como a cidade de maior PIB per capita entre as capitais brasileiras. Também foi repetida a concentração da atividade econômica na Grande Vitória.

Apesar ser a capital brasileira com maior renda per capita, Vitória ficou em segundo lugar entre as cidades capixabas. Anchieta, que tem o 8º PIB do Estado, bateu Vitória no PIB per capita. No Estado, Vitória é a cidade com o maior PIB.

Apenas quatro municípios - Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica - respondem por 63% do PIB. A administração

Proporção

20º
Vitória

36º
Serra

85º
Vila Velha

São as três cidades capixabas que estão entre as 100 maiores do Brasil.

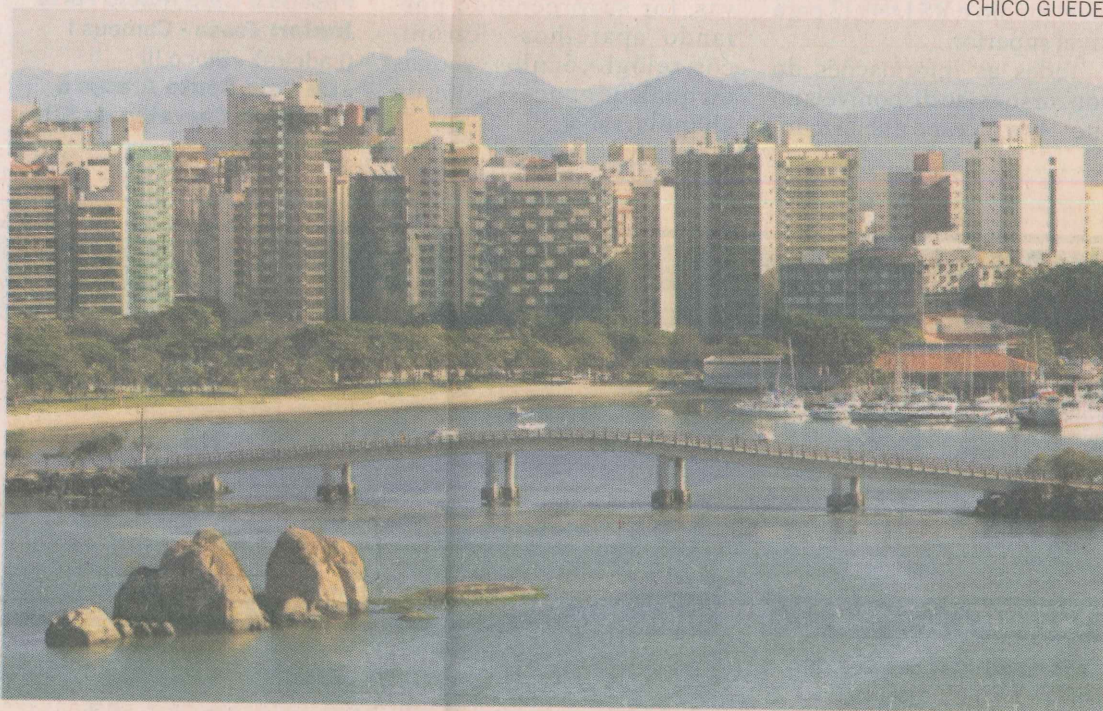
pública também continua como atividade de peso para vários municípios. De acordo com os números do Instituto Jones, a administração pública tem participação superior a um quarto (25%) da economia de 32 municípios capixabas.

MUDANÇAS

Em 2006, as riquezas geradas pela economia capixaba em 2006 somaram R\$ 52,78 bilhões, e o Espírito Santo registrou crescimento real de 7,7%. A renda per capita estadual é de R\$ 16.912 e os técnicos do Instituto Jones constataram mudanças nos dados do PIB dos municípios capixabas.

São Mateus galgou a primeira posição entre os maiores municípios da agropecuária. A concentração da silvicultura (cultivo de eucalipto) e a produção de café e coco sustentam essa posição. O plantio de eucalipto ganhou destaque ainda em Aracruz e Conceição da Barra.

Outra mudança foi constatada em Fundão. Atividade terciária, que predominava perdeu espaço para a atividade secundária, com o início da produção de petróleo e gás no campo de Golfinho. Em Viana, na Grande Vitória, o setor secundário foi ultrapassado pelo setor terciário, basicamente em razão do fechamento da empresa CBF, produtora de ferro-gusa.



CHICO GUEDES

Vitória é líder do PIB per capita entre capitais

■ Pelo décimo ano, Vitória ocupa a posição de líder do PIB per capita entre as capitais brasileiras. Na avaliação do prefeito João Carlos Coser. "representa qualidade de vida". Grandes empresas são responsáveis pela geração de tributos, que se traduzem em maior volume de investimento na cidade. Maior geração de tributos, explica o prefeito, dá à cidade condições de prestar melhor serviço público à população. Esses investimentos, argumenta, qualificam a cidade para melhor acolher os moradores e visitantes além de torná-la mais atrativa para novos investimentos.

Radiografia municipal

Veja como é a divisão do bolo do Produto Interno Bruto (PIB) no Estado

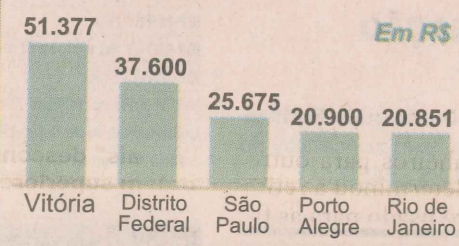
Os cinco maiores PIB do Espírito Santo em 2006



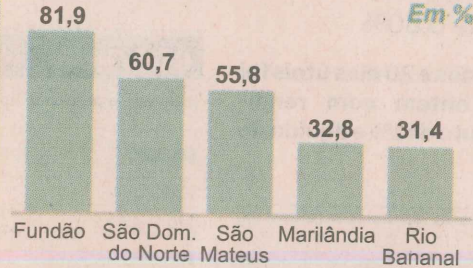
Os cinco maiores PIB per capita do Espírito Santo



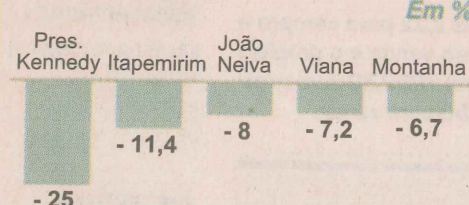
Cinco capitais com maior renda per capita do país



As cinco maiores variações nominais positivas do PIB



As cinco maiores variações nominais negativas do PIB



Os cinco maiores ganhos de posição em relação ao PIB 2006/2005



34 municípios com representatividade da administração pública superior a 25% da economia

